

Feira...

GRUPO DE AMIGOS AVÓS E NETOS DA FREGUESIA DAS
LAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO 2025



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

Grupo de Amigos Avós e Netos da Freguesia das Lapas

Estatuto de IPSS conforme publicação no DR – III série de 25 de Fevereiro de 2002

1.2. SEDE

Rua José Mota e Silva, 1 – A Lapas – Torres Novas

1.3. NATUREZA DA ACTIVIDADE

A entidade dedica-se ao apoio à família, idosos, dependentes e suas crianças, na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, no apoio infantil e jovem e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36 A/2011, de 9 de Março, alterado pela Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

-Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2025, são comparáveis, com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2024.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o seguinte:

- Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

Os ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para a classe de ativos.

A vida útil dos bens e as correspondentes taxas máximas de depreciação encontram-se definidas no DR nº 25/2009 de 14 de Setembro.

- Inventários

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Caixa e Depósitos Bancários

Este item inclui os valores em caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Clientes e Outros Valores a Receber

As contas de "Clientes e Outros Valores a Receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal.

- Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

- Financiamentos Bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal líquido de comissões, com a emissão desses empréstimos.

- Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

A entidade beneficiou de subsídios à exploração. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados.

- Imposto sobre o Rendimento

A entidade é sujeito passivo de IRC. Contudo, conforme a alínea b) do nº 1 do artº 10 do CIRC, este é o tipo de entidades que estão isentas de IRC.

4 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**5.1. QUANTIAS ESCRITURADAS E DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS NO INÍCIO E FIM DO PERÍODO**

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	NÚMERO DE ANOS
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	7 a 20
Equipamento Transporte	4 a 6
Equipamento Administrativo	3 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 14

A vida útil dos bens e as correspondentes taxas máximas de depreciação encontram-se definidas no DR nº 25/2009 de 14 de Setembro. Para o exercício de 2025, foram utilizadas as taxas mínimas de depreciação.

Jacinta Trincão

Ativos Fixos Tangíveis	SITUAÇÃO INICIAL			SITUAÇÃO FINAL		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	91,450.00€	-----	91,450.00€	91,450.00€	-----	91,450.00 €
Edifícios e Outras Construções	149,599.51€	85,425.07 €	64,174.44 €	149,599.51 €	90,245.78€	59,353.73€
Equipamento Básico	42,860.60 €	34,632.76 €	8,227.84 €	44,691.99 €	35,440.73€	9,251.26€
Equipamento Transporte	91,863.54 €	63,694.70 €	28,168.84€	91,863.54 €	69,782.22€	22,081.32€
Equipamento Administrativo	9,950.30 €	6,566.15 €	3,384.15€	9,950.30 €	7,305.80€	2,644.50€
Outros Ativos Fixos Tangíveis	15,930.32 €	7,539.73 €	8,390.59 €	21,930.32€	9,198.07€	12,732.25€
Total	401,654.27 €	197,858.41 €	203,795.86 €	409,485.66 €	211,972.60€	197,513.06€

Propriedades de Investimento	SITUAÇÃO INICIAL			SITUAÇÃO FINAL		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	12,500.00 €	-----	12,500.00 €	12,500.00 €	-----	12,500.00€
Edifícios e Outras Construções	37,500.00 €	6,187.50 €	31,312.50 €	37,500.00 €	6,562.50€	30,937.50€
Total	50,000.00 €	6,187.50 €	43,812.50 €	50,000.00 €	6,562.50€	43,437.50€

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Não Aplicável

7. LOCAÇÕES

Não Aplicável

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

8.1. DIVULGAÇÕES SOBRE POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOPTADA NOS CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Desde há vários anos que se encontra registado na contabilidade, em passivo não corrente (conta atual 2788120001-Carlos Antunes), um saldo credor, cujo valor foi considerado incerto e não líquido. Isto porque, até agora, a Instituição tem-se visto impossibilitada de proceder à sua verificação uma vez que para além da documentação existente se revelar deficitária, existem vários exercícios cujas pastas documentais e fiscais, ainda não lhe foram entregues levando ao impedimento de tal verificação. Neste sentido, a Direção da IPSS continua e continuará a insistir junto da entidade CEM Ldª, para a entrega das pastas dos exercícios em questão de forma a obter as informações necessárias, bem como dar uma resposta à pretensão da Srª Drª Jacinta Trincão, manifestada e divulgada na Ata de AG nº 40.

Fracturas

8.2. A QUANTIA DE CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADA DURANTE O PERÍODO E A RESPECTIVA TAXA DE CAPITALIZAÇÃO USADA

Não aplicável

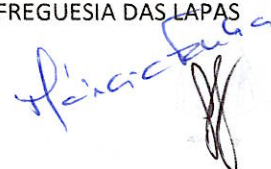
9. INVENTÁRIOS

9.1. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Não há registo de imparidades. Neste exercício registou-se um stock final de matérias-primas, conforme quadro abaixo:

Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)	Matérias Primas e Subsidiárias Ano 2025	Matérias Primas e Subsidiárias Ano 2024
Inventários iniciais	246.90€	485.79€
Compras	41,745.75€	50,909.45€
Reclassificação e regularização de inventários	6,683.48€	2,434.02€
Inventários finais	303.84€	246.90€
TOTAL CMVMC	48,372.79€	53,582.36€

O Valor referente à rubrica “reclassificação e regularização de inventários” inclui os donativos em espécie. Esta rubrica registou uma melhoria relativamente ao ano de 2024 (**ver nota 18.2**).



10. RÉDITO

10.1. QUANTIAS DAS RUBRICAS SIGNIFICATIVAS DE RÉDITO RECONHECIDAS DURANTE O PERÍODO

O rédito apresenta os seguintes valores:

RUBRICAS	VALOR PERÍODO	VALOR ANO 2024
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	306 031.99 €	296 070.38€
TOTAL	306 031.99 €	296 070.38€

Tendo em conta o novo enquadramento preconizado pelo CNC sobre a contabilização das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação no que se refere a Contratos Típicos (contratos onde a comparticipação mensal para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes e for atribuída como apoio à mensalidade paga pelo utente), e dando satisfação ao determinado pela CNC-FAQ39- aprovado pelo CNCE em 24/11/2023, estamos tal como no ano anterior a contabilizar como rédito na conta 72 (Prestações de Serviços) em vez de na conta 75 (Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos) estas mesmas comparticipações recebidas.

No ano de 2025, a IPSS continuou a recuperar a nível da prestação de serviços. As mensalidades do Centro de Dia e Apoio Domiciliário, foram atualizadas, no sentido de acompanhar o aumento do preço do combustível, eletricidade e dos bens alimentares. Contudo, esta atualização, não se refletiu de forma linear em todos utentes. Houve o cuidado de analisar as condições sócio económicas de cada utente, tendo em conta outros critérios, como o tipo de serviço prestado e o fator localização, ajustando-se desta forma, a mensalidade a pagar por cada utente. Nos últimos anos, os valores cobrados aos utentes, tem-se mantido, mas existe a preocupação por parte da Direção, que esta atualização passe a ser feita anualmente.

Em 2025, o Centro de convívio embora com a sua atividade normal, voltou a registar uma quebra nos proveitos, relativamente ano de 2024, pela diminuição de atividades desenvolvidas.

Na demonstração de resultados por resposta social, podemos verificar, em termos comparativos, existiu um aumento geral das prestações de serviços.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

12.1. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12.1.1 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A) Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)

Verificaram-se várias candidaturas a programas/medidas de apoio do IEFP, nomeadamente:

- Emprego Apoiado em Mercado Aberto
- CEI – Contrato Emprego Inserção

Para as referidas candidaturas, em 2025, foram aprovados os seguintes valores:

PROGRAMAS/MEDIDAS DE APOIO IEFP	VALOR APROVADO
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	8,744.60€
CEI – Contrato Emprego Inserção	451.64€

.B) Instituto da Segurança Social (ISS, IP)

Através do protocolo de comparticipações destinadas às respostas sociais da Instituição: Centro Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio.

A repartição por resposta social do valor total de subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social (ISS), encontra-se discriminada na demonstração de resultados por resposta social.

C) Consignação IRS/IVA

Os valores da consignação do IVA e IRS, dependem da opção exercida por cada contribuinte, aquando preenchimento e entrega da sua declaração de rendimentos. Os valores pagos em 2025, referem-se aos valores consignados no IRS de 2023.

D) Programa Adaptar Social +

O valor de 105,02€, recebido a 29 de julho de 2025, refere-se ao reembolso do Programa Adaptar Social + para cobrir despesas com equipamentos de proteção e materiais de combate à pandemia de COVID-19.

Valores dos subsídios à exploração imputados ao exercício de 2025:

		VALOR IMPUTADO AO PERÍODO	VALOR ANO 2024
IEFP		9 196.24€	15 571.20€
POISE		0.00 €	0.00€
Consignação	IRS	3 413.68€	2,604.03€
	IVA	105.02€	258.37€
IAPMEI		0.00€	0.00€



Os subsídios do IEPF registaram um decréscimo relativamente ao ano anterior.

Existe um programa que podemos classificar como um programa permanente da Instituição relativo à Rute Farinha “Emprego Apoiado em Mercado Aberto” que influenciou esta diminuição de 2024 para 2025 devido a ter no ano 2024 sido recebido o valor de 3 semestres relativos a esta medida enquanto que no ano corrente só foi recebido o valor de 2 semestre. Em 2024 existiram ainda mais contratos ao abrigo do compromisso emprego inserção do que em 2025.

O montante desta rubrica, reflete os valores pagos por conta destes últimos programas.

12.1.2 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

No âmbito do projeto POISE de 2022, está afeta uma parcela deste apoio à rubrica de subsídios ao investimento, repartido pela aquisição de equipamento administrativo, como mobiliário de escritório e um computador e equipamento básico de apoio aos funcionários (armários/cacifes), bem como aos utentes (cadeirões relax), entre outros, o qual foi imputado ao exercício na parte depreciable dos bens.

Em 2025 foi imputado ainda o valor respeitante ao subsídio ao investimento através do projeto mobilidade verde para a aquisição de uma viatura elétrica, o qual foi imputado ao exercício na sua proporção depreciable.

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não Aplicável

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não Aplicável

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos Financeiros mensurados ao custo menos as perdas por imparidade (caso existam):

- clientes e utentes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários.

Em relação a Investimentos financeiros, a entidade possui uma aplicação na Caixa de Crédito Agrícola no valor de 500.00 €. Este investimento encontra-se mensurado ao justo valor.

A rubrica investimentos financeiros, apresenta em 2025:

- Retenções efetuadas para o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS). Esta rubrica apresenta o valor de 77.27 €, que transitou do ano de 2015.

Este fundo, conforme o DL nº 165-A/2013 de 23 de Dezembro “...é um fundo autónomo, com personalidade jurídica (...) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira da IPSS, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados”. Estas retenções são feitas mensalmente sobre o valor pago nos acordos de cooperação com o ISS (Instituto Segurança Social).

- As retenções para o “Fundo Compensação de Trabalho” (FCT). Este fundo foi criado pela Lei nº 70/2013 de 30 de Agosto e consiste, caso haja contratação de novos colaboradores, na entrega mensal de uma percentagem sobre o vencimento base e diuturnidades, com o objetivo de mais tarde, no caso das indemnizações por despedimento de funcionários, a entidade poder recorrer a este fundo.

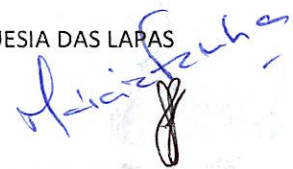
16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

16.1. PESSOAL AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO E HORAS TRABALHADAS

DESCRIÇÃO	Nº MÉDIO DE PESSOAS	Nº DE HORAS TRABALHADAS	Nº MÉDIO DE PESSOAS PERÍODO ANTERIOR	Nº DE HORAS TRABALHADAS PERÍODO ANTERIOR
PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE				
Pessoas remuneradas	14	22 983	16	24 683
Pessoas não remuneradas	5	1 245	5	1 255
PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE POR TIPO DE HORÁRIO				
Pessoas a tempo completo (das quais pessoas remuneradas)	14	22 983	16	24 683
Pessoas a tempo parcial (das quais pessoas remuneradas)	0		0	0
PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE POR SEXO				
Masculino	2	1 974	2	1 974
Feminino	17	22 254	17	22 254
PRESTADORES DE SERVIÇO	2	93	2	93
PESSOAS COLOCADAS POR AGÊNCIAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO	----	----	----	----

Neste exercício, relativamente ao exercício anterior, o número médio de “pessoas remuneradas ao serviço da entidade” não sofreu alterações.

A tempo parcial, a Instituição contou com o apoio e contributo, de cinco elementos da Direção, evidenciado na rubrica “pessoas não remuneradas ao serviço da entidade”.



16.2. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E ENCARGOS DA ENTIDADE

Os gastos com o pessoal, repartiram-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR DO PERÍODO	VALOR ANO 2024
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	226 126.11€	224 747.56€
REMUNERAÇÕES AO PESSOAL	186 435.08€	184 668.85€
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	36 308.39€	35 681.89€
INDEMNIZAÇÕES	0.00€	0.00€
SEG. DE ACID. DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1 939.07€	1,700.32€
GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL	320.00€	240.00€
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	2.99€	22.10€
RELATÓRIO ÚNICO	1 120.58€	2 434.40€

16.3. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Os órgãos diretivos são constituídos por oito elementos não remunerados, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

17.1. DECOMPOSIÇÃO E MOVIMENTO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
FUNDO SOCIAL	58,352.67	0.00 €	0.00 €	58,352.67€
RESULTADOS TRANSITADOS	136 737.07€	5 452.81€	0.00 €	131 284.26€
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	33 262.16€	3 583.35€	0.00€	29 678.81€
Subsídios	26 836.40€	3 583.35€	0.00€	23 253.05 €
Doações	7 500.00€	0.00 €	0.00 €	7,500.00 €
Outras	(1,074.24€)	0.00 €	0.00 €	(1,074.24, €)
TOTAL	228 351.90€	9 036.16 €	0.00€	219 315.74€

Nos fundos patrimoniais, há a registar os seguintes movimentos:

- Transferência do resultado líquido negativo no valor de 5 452.81 €, para a rubrica de “resultados transitados”, conforme deliberação da aprovação de contas do exercício de 2024;
- Transferência, no âmbito do projeto POISE, do valor correspondente ao subsídio ao investimento no valor de 1 042.70 € e registo da imputação do subsídio mobilidade verde no valor de 2 540.65€ no proporcional das depreciações.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES**18.1. INDICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE UTENTES POR RESPOSTA SOCIAL (VALÊNCIA), NO EXERCÍCIO:**

RESPOSTA SOCIAL	Nº UTENTES (com extra acordo)	ACORDOS COM O ISS
	Ano 2025	Ano 2025
Centro Dia	6	14
Centro de Convívio	----	11
Serviço de Apoio Domiciliário	2	18

18.2. PRINCIPAIS DOADORES/FONTES DE FUNDOS

DONATIVOS EM DINHEIRO/ESPÉCIE			
ANO 2025		ANO 2024	
Em Dinheiro			
Particulares	301.50€		1 168.85€
Outras Entidades	16 785.10€		4 345.00€
Em espécie			
Outras Entidades	12 683.98€		2 434.02 €
TOTAL	29 770.58€		7 947.87 €

A rubrica de donativos é bastante variável, pois depende da boa vontade dos particulares e outras entidades.

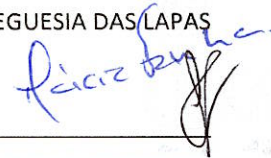
Perante os valores apresentados, apenas há a salientar: os donativos em dinheiro, aumentaram devido ao apoio do Município de 12 765€, já os donativos em espécie continuam a diminuir, o que reflete em parte, a boa vontade e as dificuldades financeiras que as empresas estão a atravessar, devido à conjuntura económica do país.

18.3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS/RESTITUIÇÃO DE IVA

Esta rubrica inclui os rendimentos relacionados com o arrendamento de imóveis, bem como outro tipo de receitas extraordinárias.

Neste exercício a entidade beneficiou, em termos de restituição de 50% do IVA suportado com aquisição de alimentação e bebidas os seguintes valores, para os períodos indicados:

RESTITUIÇÃO IVA ANO 2025		
PERÍODO DO PEDIDO	Total IVA Suportado	Valor Restituído (50%)
De março a dezembro 2024	5 038.75€	2 519.40€



TOTAL

1,967.27€

18.4. DISCRIMINAÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	0.00 €	0.00 €
Serviços especializados	14 784.97€	19,406.01 €
Trabalhos especializados	7,116.35€	6,845.97 €
Publicidade e propaganda	36.90€	55.35€
Vigilância e segurança	0.00 €	0.00 €
Honorários	700.00 €	700.00€
Conservação e reparação	6 837.72€	11,765.74€
Outros	94.00 €	38.95€
Materiais	5 200.63 €	3,321.14€
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 469.15 €	2,310.91€
Livros e Documentação Técnica	0.00 €	0.00 €
Artigos para Oferta	10.00 €	330.44€
Material de escritório	2 721.48 €	679.79€
Energia e fluidos	17 500.63 €	19,757.83€
Electricidade	5 811.79 €	6,900.89€
Combustíveis	9 322.85 €	10,618.94€
Água	2,365.99 €	2,238.00€
Deslocações, Estadas e Transportes	0.00 €	1.54€
Deslocações e Estadas	0.00 €	0.00 €
Portagens e Estacionamento	0.00 €	1.54€
Serviços diversos	8,204.53€	8,430.88€
Rendas e alugueres	1 031.83€	1,006.57€
Comunicação	897.67€	724.00€
Contencioso e Notariado	0.00€	00.00€
Seguros	1,904.34€	1,310.25 €
Limpeza, higiene e conforto	4 057.90€	4,777.50 €
Outros serviços	312.79€	612.56 €
Total	45,690.76€	50,917.40 €

Total das rubricas de fornecimentos e serviços externos, registaram uma ligeira descida relativamente ao ano de 2024. A rubrica "Trabalhos Especializados" também teve uma quebra em 2025 comparado ao ano 2024. A rubrica "Materiais", foi a única que aumentou o seu valor essencialmente parte de material de escritório, a rubrica de "serviços Diversos", que não sofreu grande alteração.

A Presidente da Direção



Grupo de Amigos Avós e Netos
da Freguesia de Lapas
A Direcção

Contabilista Certificado nº 94075

